

# Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 14-Março-1954

NÚMERO 11



*O glorioso Patriarca São José. Honremo-lo neste mês e imitemos-lhe as virtudes.*



## "AVE MARIA"

ASSINATURAS:

Anual: Cr\$ 40,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304  
Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656  
Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)

A SEMENTE DIVINA — Livro de grande utilidade para Professôres, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 25,00 - Caixa 615, São Paulo.

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OBSTETRÍCIA

Acham-se abertas, durante o mês de Fevereiro, as matrículas para o curso de post-graduação de Enfermagem Obstétrica, na Escola de Enfermeiras Madre Maria Teodora, em Campinas, Estado de São Paulo, sob a direção das Irmãs de São José.

DURAÇÃO DO CURSO: um ano.  
CONDIÇÕES DE MATRÍCULA: Diploma de Enfermeira.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS  
MADRE M. TEODORA

Rua General Osório, 1547 — CAMPINAS

## IMPORTANTE!

Chamamos a atenção dos nossos distintos assinantes para o vencimento da assinatura de cada um, que está junto do próprio endereço. Exemplo: 12-53; a assinatura está vencida em Dezembro de 1953.

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

O prezado assinante mudou de residência?  
Queira utilizar êste cupom.

RESIDÊNCIA ANTIGA:

Nome \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

RESIDÊNCIA NOVA:

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

## CANETAS

PARKER e SHEAFFER'S aos mais baixos preços de São Paulo.

Variado sortimento de Canetas-tinteiro  
ALEMÃS, ITALIANAS, CANADENSES  
e AMERICANAS.

O maior estoque e os MENORES PREÇOS da Praça.  
Vendas por atacado e varejo.

ATENÇÃO — Não atendemos pelo Correio.

PRAÇA DA SÉ, 66

## Vitrais Galliano

M. Martins Galliano  
Importador

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas  
  
Azulejos  
pintados  
a  
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843  
TELEFONE 70-7402  
SÃO PAULO

## OBRA DAS Vocações CLARETIANAS

BOLSA "IR. NORBERTO"

Quantia já publicada	7.200,00
I. Faggion . . . . .	200,00
Devota de Piracicaba	100,00
Dois devotos de Itapetininga . . . . .	100,00
G. P. Abranches . . . . .	20,00
Maria B. Castro . . . . .	100,00
José Silveira da Costa Rios . . . . .	90,00
Wanthuyl S. Moreira	20,00
Diversos . . . . .	520,00

Total . . . . 8.350,00

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL





## Os dois Corações

**P**ERSEVEREMOS na fé e no amor dos SS. Corações de Jesus e de Maria e seremos salvos. Os males de nossos dias estão bem patentes: o materialismo que nos faz esquecer do sobrenatural e divino; o laicismo que expulsa Deus da alma humana e da sociedade civil, até descambar no ódio contra Deus ou na negação de Deus.

Entretanto, para evitar um círculo vicioso, poderíamos dizer com São Mateus que "a iniquidade ruiu sobre o mundo, porque sumiu a caridade divina".

Multiplicaram-se as rebeldias e pecados, aumentou escandalosamente a desmoralização do mundo, porque arrefeceu a caridade.

Vai-se caindo na conta desses descabros sociais. Percebem-se os escândalos monstruosos quase tarde, pois parecia que estávamos cegos. A beira de uma fragorosa derrocada moral, econômica e social, percebem-se os escândalos monstruosos. Cogita-se de uma campanha moralizadora. Tudo está em seu ponto, se o estiverem os remédios que se pensa usar para obstar à tremenda ruína que nos ameaça. E para eles o primeiro e fundamental, queiram ou não os novos paladinos da reforma social, consiste em acender o fogo que falta à terra e que Jesus Cristo veio trazer-nos. Ponha-se acima de tudo o fogo da caridade de um Deus que se abrasa de amor por nós. Difunda-se a devoção ao amor de um Deus que simbolizamos no Coração divino e teremos dado com os remédios eficazes para os males de que enferma o mundo.

Contra o materialismo venha esse Coração de um Deus-Homem que apregoou à face do homem que o importante é ganhar a eternidade, que nos amou tanto que subiu à cruz e deu a vida por nós, que instituiu os sacramentos como fonte de vida divina, que se identificou com a sua Igreja para nela e por ela termos abrigo contra o erro e possuímos doutrina santificadora.

Contra o laicismo, peste que tudo invade e cujos efeitos levaram o homem a viver do esquecimento da negação até do ódio contra

Deus, mostra-se o coração de um Deus que repete as palavras santas: "Ainda que a mãe esqueça o seu filho, eu nunca me esquecerei de vós."

O mundo moderno está todo contido na maldade? Não importa; onde abundou o delito, pode superabundar a graça; e que maior alegria para o Coração do Pai dos céus do que ver o pródigo voltar arrependido à casa paterna! Não tenhamos dúvida: o mundo moderno é o grande pródigo de que nos fala o Evangelho. Abandonou a casa do Pai que está nos céus; dissipou os bens que recebera de Deus em luxúrias e baixeiras; agora, perece de fome e miséria. Só lhe resta o grande regresso; arripiar caminho, com a certeza de que, no fim da caminhada, lá o espera, de braços abertos, o coração paterno de um Deus.

Sim, a devoção ao Coração de Jesus é remédio eficaz para os males do mundo de hoje.

Porém, há mais. Contamos ainda com o coração maternal da Virgem Santíssima. Ninguém resiste às lágrimas de mãe carinhosa, e as lágrimas são o sangue do coração. Desde a hora em que na cruz fomos confiados por Jesus a Maria, o Coração de Maria tornou-se o caminho normal para o homem regressar a Deus. Em Cristo, somos UM com Cristo. A Mãe do Cristo total é, por isso, nossa Mãe e ama-nos. Prova-o bem claramente nos nossos dias o fato de Fátima. A princípio, uma luzinha ignorada do mundo, que parecia aconchegar-se em Portugal; hoje, é o clarão luminoso que percorre todas as nações e todos os continentes, a iluminar, a aquecer, a guiar as almas para Deus. afinal, de que se trata? Dum Coração materno que nos fala ao coração e que nos conduz ao Coração Divino.

Na economia da graça, é verdade manifesta que Deus quer atrair os homens a si pelo amor; de um Deus que se fez homem e que sentiu pulsar um coração como nós; de mãe carinhosa que se associou, com dores e lágrimas do coração, à obra da Redenção realizada pelo seu Filho. São estes os caminhos eficazes para, mais uma vez, salvar o mundo de hoje.



# Informações Marianas



## ITÁLIA E O CORAÇÃO DE MARIA

Entre as conclusões aprovadas na Semana Mariológica de Milão merece destaque a de fazer a mais intensa propaganda, em toda a nação, da consagração ao Imaculado Coração de Maria. Ainda se insistiu para que se espalhe por toda a parte a consagração individual ao mesmo Imaculado Coração, a devoção dos primeiros sábados e a recitação do têrço.



## NOMEADA "PREFEITA" DA CIDADE

Nossa Senhora das Maravilhas, imagem que se venera em Cehagin (Espanha) foi solenemente honrada com o título de "Prefeita da Cidade". Atuou na cerimônia o sr. Bispo de Múrcia, que pôs nas mãos da imagem o bastão do cargo, rica jóia oferecida pela generosidade popular.



## PRAÇA GUADALUPANA

Com a desapropriação e derrubamento de 160 prédios, surge agora em sua grandeza a praça que dá acesso à Basílica de Nossa Senhora de

Guadalupe, na capital do México. O Governo tem auxiliado poderosamente nesse empreendimento, que é a glória de Nossa Senhora e testemunho da religiosidade do grande povo mexicano.



## O TÊRÇO NA AUSTRÁLIA

O Pe. Peyton, fundador da Cruzada do Têrço em família, está fazendo a Campanha na Austrália. Durará seis meses.



## PEDRAS VELHAS PARA SANTUÁRIO NOVO

A cidade de Nova Iorque terá dentro em breve grandioso templo dedicado à Nossa Senhora de Fátima. Na construção dêle figurarão algumas pedras de santuários célebres do mundo inteiro e de templos velhos. Da catedral de São Tiago de Compostela (Espanha) seguiu enorme pedra para o santuário fatimense de Nova Iorque.



## CONSAGRADO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

O Puig-Castellar, grande cêrro sito ao oriente de Barcelona (Espanha), será dedi-

cado à N. S. do Rosário. Levantar-se-á uma ermida e o Governo da Província construirá uma espaçosa praça ao pé da ermida.



## NO SEPULCRO DE SÃO BONIFÁCIO

Os srs. Bispos da Alemanha preparam êste ano uma grata lembrança para os perseguidos e prisioneiros da fé. Do dia 19 a 25 de Outubro, promoverão uma semana de orações, rezando diariamente o Têrço. No dia 20 dêsse mês todos os sinos baterão chamando o povo à oração pelos prisioneiros da guerra.



## QUATRO ANOS

A prègação da Cruzada do Rosário na Itália alongou-se por 4 anos de ininterrupta atividade, percorrendo as dioceses italianas.



## FRUTO MAIS EFICAZ

O sr. Bispo de Barbastro (Espanha), em circular dirigida aos diocesanos, pede que o fruto mais claro e eficaz do Ano Marial seja a recitação do Têrço em família.

## LEVEMOS CRISTO AO MUNDO!

"Todos nós participamos, em cada dia, mais ou menos dos benefícios da religião. A luz da Fé tem vindo a iluminar, desde o berço, toda a nossa vida. Desde os primeiros anos, foi-nos dado chegarmos-nos à Mesa divina e participar do banquete celestial. Quantas vezes, em momentos de sossêgo, teremos meditado, cheios de gratidão, nos benefícios recebidos de Deus!

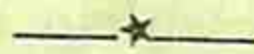
Porém, que fruto lucrámos de tais reflexões?

Apresentar-nos-emos ao Tribunal de Deus sem havermos correspondido aos benefícios de que Ele nos enriqueceu?

Para agradecer o dom da Fé que recebemos de Deus, contribuamos para comunicar a outras almas essa mesma Fé. Para pagar os tesou-

ros de graças de que Deus nos cumulou, contribuamos com todas as nossas fôrças para que êses tesouros sejam levados o mais longe que fôr possível e ao maior número de criaturas do bom Senhor, nosso Deus.

(Pio XII.)



## G U L O D I C E

Na mesa dum hotel estava uma azeitoneira repleta de belas azeitonas e um dos hóspedes, agarrando nela, despejou-a no seu prato.

— Cavalheiro — observou um outro que estava a seu lado —, nós também gostamos de azeitonas!

— É possível... mas não tanto como eu.



# Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



## II DOMINGO DA QUARESMA (S. Mateus, 17, 1-9)



No intento de convencer os Apóstolos de sua missão divina e prepará-los para as grandes provações, no dia da Paixão e Morte, opera Jesus, entre outros milagres, o curioso milagre de sua transfiguração. Dois anos antes de morrer, segundo as boas opiniões, sobe o Mestre ao Monte com Pedro, Tiago e João. Pelo que dizem os três evangelistas São Marcos, São Mateus e São Lucas, tem-se como certo que Jesus com os três mencionados Apóstolos subiu a uma montanha alta e afastada, e, durante a oração que fez, o seu rosto resplandecia como sol e seus vestidos eram duma alvura deslumbrante. Moisés e Elias lhe apareceram e falaram-lhe dos sofrimentos futuros em Jerusalém. Uma nuvem brilhante os cercou e ouviu-se esta voz que dela saiu: "Este é meu filho muito amado, em que tenho pôsto tôda a minha complacência; escutai-o." À vista de espetáculo tão fascinante, acrescentam os evangelistas: "Pedro, tomando a palavra, disse: "É bom, Senhor, estarmos aqui; se quiserdes, faremos aqui três tendas, uma para vós, outra para Moisés, outra para Elias." Não sabia o que falava. Caídos os três de face em terra, ouviram a voz de Jesus: "Levantai-vos, não temais, e proibidos ficam de tocar no assunto com alguém."



## A CHAVE DO SEGRÊDO



O preceito de rezar é grave e do cumprimento dêle depende nossa salvação. Quem ora se salva e quem não ora se condena, afirmou categoricamente o moralista e teólogo Santo Afonso Maria de Ligório.

A necessidade da oração funda-se numa outra necessidade: A NECESSIDADE DA GRAÇA ATUAL. É verdade de fé que, sem esta graça, somos impotentes, e duma impotência radical no que toca à consecução de nossa eterna salvação.

"Sem mim, nada podeis fazer, disse Jesus aos seus discípulos. Pontilhada está a Escritura de passagens em que se revela a necessidade da oração para se salvar. Mas quem reza deve rezar bem. É necessário encontrar a chave do segrêdo quanto antes, e esta chave é a atenção. De modo geral a atenção será sempre a concentração das faculdades num objeto. A oração é uma entrevista com Deus. Nela, "a alma para Ele se eleva, com o fim de lhe prestar homenagens e lhe pedir graças para se tornar melhor à sua glória. Por-

tanto, o objeto de nossa atenção na reza não pode ser mais do que Deus. O modo porém de atingir êste objetivo varia de pessoa para pessoa. Tôdas essas variações se resumem em três formas de atenção:

Pessoas há que se contentam em pronunciar bem as palavras. Fazem um belo exercício de dicção. Nisso há sempre um esforço consciente. É o primeiro grau de atenção, o imprescindível, o mínimo que se exige. Trata-se da *atenção oral*. Meditando-se porém no significado das palavras, fazendo uma espécie de análise lógica, asceticamente falando, obtém-se a *atenção intelectual*, muito mais perfeita que a primeira. Penetrar nos mistérios da religião enquanto se reza, significa avançar um pouco mais na atenção. Reza-se a Ave Maria e medita-se, por exemplo, no mistério da Incarnação, na Imaculada Conceição de Nossa Senhora; obteve-se com isso a terceira forma de atenção: atenção espiritual, uma verdadeira contemplação natural que nos disporá, se Deus fôr servido, para a contemplação infusa.

A cena evangélica da Transfiguração, lembrada hoje no Evangelho, convida a todos para a contemplação natural que, entre os sistemas naturais de atenção, é o mais perfeito. A alma não se prende à pronúncia das palavras e nem ao seu sentido, mas penetra nas verdades sublimes que elas encerram, ou então se dispensa completamente das palavras e de seus significados para se abismar na contemplação de outros mistérios da religião.



## SUGESTÕES PARA A SEMANA



Quantas pessoas que não se afligem porque as distraem nas orações!... É o martírio para as almas boas. Outras há que são desanimadas, abandonam ou diminuem as orações, pelo fato de não conseguirem a atenção.

Impossível eliminar as distrações sem extinguir as causas. Desordens nas faculdades da alma, preocupações não dominadas e, principalmente, a paixão dominante motivam as distrações. Muita gente há que deseja conseguir gratuitamente uma atenção perfeita da noite para o dia. Santa Teresa de Jesus pelejou quarenta anos e não se desanimou.

Deus há de ter muita compaixão daquelas almas pobrezinhas e indiscretas que fazem violência física para afastar as distrações. É questão de jeito e não de força. Assim, as distrações aumentam: são moscas que, expulsas, voltam outra vez.

MISSAL ABERTO: Dia 21, III DOMINGO DA QUARESMA: Missa pr., 29 or. de S. Bento. Credo. Pref. da Quaresma.



## Contra a heresia espírita

Frei Boaventura, O. F. M.

### O QUE É A EXCOMUNHÃO?

Sendo a excomunhão uma censura, é preciso conhecer primeiro o sentido desta palavra, que o cânon 2241 define assim: "Censura é a pena pela qual o homem batizado, delinqüente e contumaz é privado de alguns bens espirituais ou a êstes anexos, até que, cessando a contumácia, seja absolvido." O obstinado adepto da heresia espírita tem, portanto, todos os requisitos para incorrer na censura do cânon 2314, já citado, isto é: na excomunhão. "Excomunhão é a censura pela qual alguém é excluído da comunidade dos fiéis, com os efeitos enumerados nos cânones 2259 ss, os quais não podem separar-se" (cânon 2257). Entre os efeitos enumerados pelos cânones citados, temos os seguintes:

Cânon 2259: "Todo o excomungado é privado do direito de assistir aos ofícios divinos, mas não à prègação da palavra de Deus." Mas se assistir passivamente, não é necessário expulsá-lo, a não ser que seja "vitando".

Cânon 2260: "O excomungado não pode receber os sacramentos."

Cânon 2262: "O excomungado não participa das indulgências, dos sufrágios e das preces públicas da Igreja."

Mas a Igreja está sempre disposta e pronta a tornar a receber todos aquêles que contra ela se revoltaram, logo que acabar a desobediência e contumácia. Cânon 2242 § 3: "Considera-se terminada a contumácia, quando o réu se arrepender verdadeiramente do crime cometido e ao mesmo tempo der, ou ao menos sèriamente prometer, cõngrua satisfação pelos danos e escândalos; mas o julgar se é ou não verdadeira a penitência, cõngrua a satisfação ou sèria a sua promessa, pertence a quem se pede a absolvição da censura."

## Do Congresso Eucarístico Internacional

Ao que se divulga, estarão concluídos até Dezembro do corrente ano os trabalhos de atêrro da Ponta do Calabouço, onde será montado o altar do Congresso Eucarístico Internacional, a ser realizado no Rio de Janeiro, no próximo ano. Serão lançados ao mar cêrca de 800.000m<sup>3</sup> de terra, correspondendo a uma faixa de terra irregular que começa com 15 metros e termina com 300 de comprimento.

O Cardeal Dom Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado do superintendente do desmonte do morro de Santo Antônio, esteve em visita àquelas obras, demonstrando-se no ponto onde deverá ser estabelecida a disposição do altar, palanques oficiais e trono do episcopado. O altar será situado no eixo da avenida General Justo, devendo ser armados na direção da ilha de Villegaignon mais duzentos altares menores, onde se revezarão os sacerdotes participantes do Congresso.

\* \* \*

Já estão sendo impressos os cartazes do Congresso, escolhidos em concurso disputadíssimo. Em breve, estarão chegando às dioceses.

\* \* \*

O Boletim do Congresso divulgará, dentro em breve, a letra do hino do Congresso, vencedora em certame que atraiu numerosos disputantes. O concurso para a música se encerrará a 4 de maio próximo.

\* \* \*

As medalhas do Congresso, que já estão sendo cunhadas, são duas: em uma se vê no verso a imagem de Cristo Redentor no Corcovado e no reverso a efígie do Santo Padre Pio XII; na outra figurará no verso o emblema do Congresso e no reverso a imagem da Padroeira do Brasil.

\* \* \*

Em curso especializado, estão recebendo formação adequada os orientadores do Congresso, pessoas que falando idiomas estrangeiros estejam aptas a prestar informações seguras sôbre o Congresso, o Brasil e o Rio de Janeiro.

\* \* \*

Já está sendo preparada a monumental praça do Congresso que, como foi dito, terá como fundo de cena a Baía de Guanabara com o Corcovado (monte em cujo cimo se contempla a imagem célebre de Cristo Redentor) e o Pão de Açúcar (morro servido por um bonde aéreo).

---

• O rei Afonso, sabendo da morte do filho na batalha de Uclés, exclamou: "Deus mo deu, Deus mo tirou; seja Deus glorificado."



**Santa Maria, rogai  
por nós!**

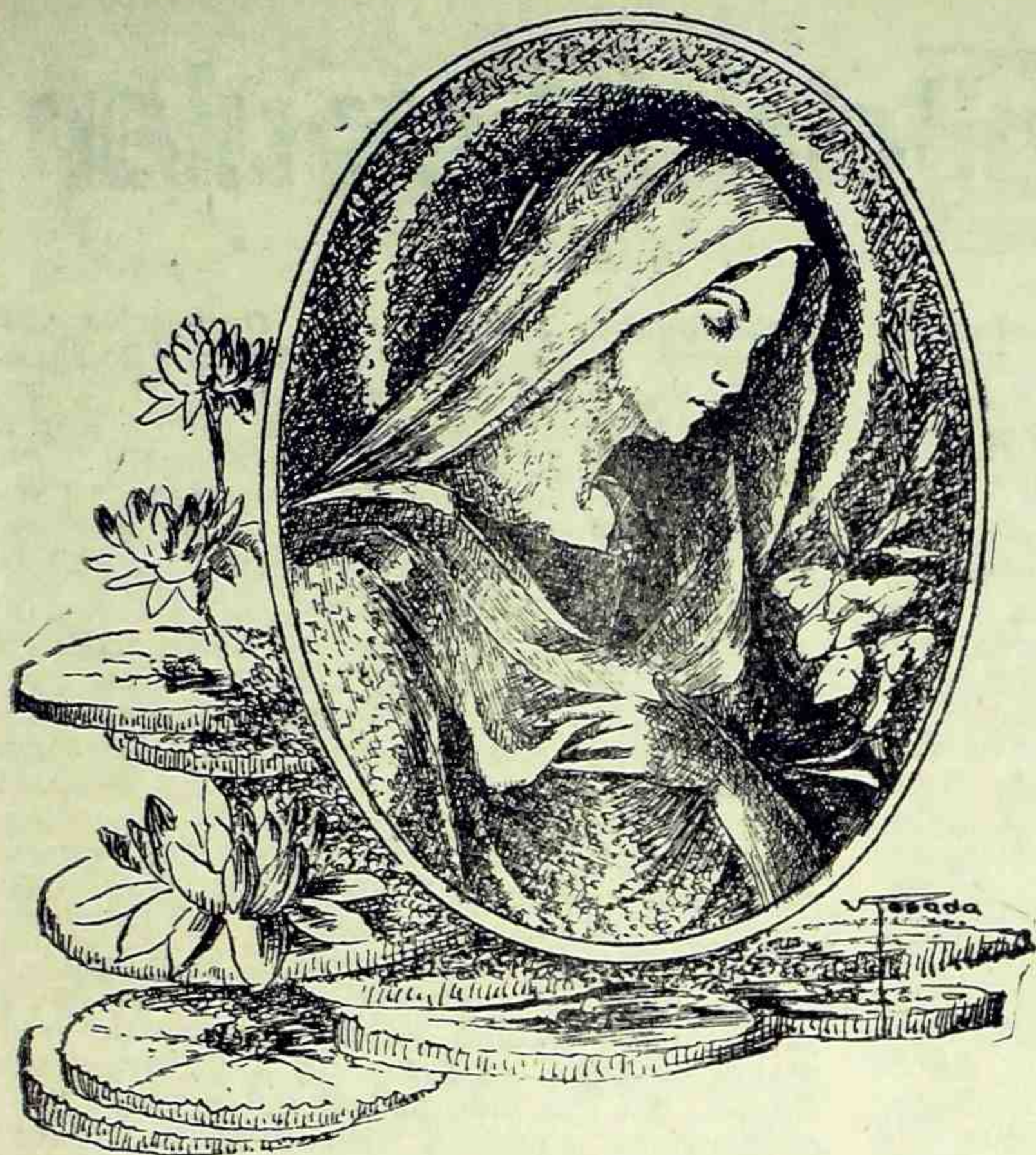
Maria — nome que os Anjos cantam e os homens rezam num cântico de júbilo e numa súplica de filhos.

Tão lindo êle é, que Deus não escolheu outro para dar à criatura mais bela que das suas Mãos saiu — a Sua Mãe Santíssima.

Tenhamo-lo sempre nos lábios e amemo-lo sempre com todo o coração.

Demo-lo aos filhos colocando-os sob as bênçãos de Maria — Senhora cheia de pureza. Não digam que mais lindos que Maria são êsses esquisitos nomes modernos: Efigênias, Elcides, Odetes, Elisabets, Gracietes, Georges, Tratinetes, etc.

Serão de bom-tom nomes de tão mau gôsto?



## As aulas de religião

Mons. ARIAS CRUZ

**O** movimento de 30 trouxe, inquestionavelmente, êste bem: o ensino facultativo da religião nas escolas da República. Benjamim Constant, de fanatismo agnóstico reforçado por uma bicha enorme de caudatários, prevaleceu na estrutura da Constituição e, apesar de sermos um povo, na sua absoluta maioria, católico, tivemos, para nos reger, um Estatuto praticamente irreligioso e ateu.

A revolução do ano 30 devolveu-nos, em parte, o uso de um direito que nos haviam subtraído. E é assim que a vigorante Carta Magna autoriza o ensino da religião em qualquer curso, incluindo-o no horário comum das aulas. (Const., art. 168, inciso V.) Em parte, dissemos acima, porque não é, pela legislação em exercício, o ensino religioso matéria obrigatória em qualquer dos currículos.

O Padre Medeiros Neto apresentou na Câmara Federal um projeto, em data de 28-7-53, com o objetivo de melhorar a situação bastante insegura e, por isso mesmo, de pouca eficiência, em que se acha o ensino religioso nas escolas oficiais. Argui S. Revma: "Acontece que a legislação ordinária, apesar de incluir o ensino de religião entre as matérias do curso e dar-lhes guarida no horário oficial, claudica quanto às demais providências. Contrariamente ao que se dá com as outras disci-

plinas, para as aulas de religião não se exige freqüência nem exames escritos ou orais.

Apesar de constituir matéria de horário escolar, e até matéria incluída especial e expressamente e de modo voluntário, para tal estudo, nada se exige do aluno." E assim conclui o parágrafo: "Chega ao fim do ano e nem sequer se apura se dêle tirou proveito, se sabe algo, sequer se freqüentou as aulas. E há de passar de ano independente do seu aproveitamento na disciplina."

Não é razoável nem decente que a posição do ensino religioso continue assim nas escolas do govêrno. Matéria que participa do curso e tem sua parcela do horário oficial, não deve, de modo algum, ser tratada, fora e em desacôrdo do texto constitucional, com tamanho desdém, ou apôdo, implícito, de desinteresse ou real inconveniência.

No entanto o que se passa, observa o licenciado Medeiros Neto, "não corresponde nem ao desejo paterno nem ao escopo do legislador constituinte". E alega, em favor da categórica afirmação: "o desejar o ensino religioso para seu filho, ou o permiti-lo na escola pública e dentro do horário oficial, um e outro o fizeram por verificarem a necessidade do estudo da religião. Grande é, pois, a decepção dos pais, quando verificam que o aluno pode faltar quanto quis às aulas e não



# Consultório Popular

P. 2.431.ª — Por que a Igreja considera Maria como intercessora nossa, se eu li na 1.ª Epístola do Apóstolo São Paulo a Timóteo, II, 5: "Só há um Deus e um só mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Cristo...?"

R. — Se a Igreja considerasse Maria intercessora e mediadora no mesmo sentido em que Cristo é mediador, então estaria contra a Sagrada Escritura. A realidade, porém, não é esta. O que a Igreja ensina é que Nosso Senhor Jesus Cristo é o *único mediador principal* entre Deus e os homens e Maria e os santos, *mediadores secundários*. Sòmente Nosso Senhor Jesus Cristo satisfaz à justiça divina pela sua Paixão e Morte e sòmente êle salva os homens pela aplicação dos méritos da Redenção. Neste sentido Jesus Cristo é o *único mediador* e é neste sentido que deve ser entendido o texto da 1.ª Epístola de São Paulo a Timóteo. Nossa Senhora e os santos são também nossos intercessores e mediadores diante de Deus, mas tòda a eficácia de sua mediação depende e está subordinada aos méritos e à mediação de Cristo. A intercessão e mediação de Nossa Senhora e dos santos não é contrária ao texto da Epístola citada, pelo contrário, está apoiada em muitos textos do Antigo e do Novo Testamento. No livro do Gênesis, XX, 7, Deus manda Abimelec entregar Sara a seu marido (Abraão) e lhe diz: "...porque êle é profeta e rogará por ti e tu viverás". No livro 1.º dos Reis, XII, 19, encontramos o seguinte: "O povo disse a Samuel: *Roga ao Senhor* teu Deus pelos seus servos, para que não morramos..." No livro de Judit, VIII, 29, Ozias e os anciãos dirigem a Judit a súplica: "*Ora por nós*, porque tu és uma mulher santa e temente a Deus." O rei Sedécias, como se lê no livro de Jeremias, XXXVII, 3, enviou emissários a êste profeta, para que lhe dissessem: "*Faze oração por nós* ao Senhor, nosso Deus." Em o Novo Testamento os textos são numerosos. Citemos alguns. Em São Mateus, V, 44, diz

Nosso Senhor Jesus Cristo: "*Orai pelos que vos perseguem e caluniam.*" Em sua Epístola, V, 16, São Tiago nos recomenda: "*Orai uns pelos outros*, para serdes salvos; pois a *oração do justo*, sendo fervorosa, *vale muito.*" Na Epístola aos Colossenses, I, 3-9, assim se expressa São Paulo: "*Não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios de conhecimento de sua santa vontade...*"

A conclusão se impõe. Se Jesus Cristo é o único mediador de tal forma que sua mediação exclua qualquer outra mediação, ainda secundária e dependente da sua, — como querem os protestantes —, por que a Sagrada Escritura diz que a oração dos justos é valiosa e eficaz diante de Deus para obter graças para outros homens? Por que São Tiago e São Paulo nos exortam a que oremos uns pelos outros para que sejamos salvos? Se a oração dos justos pode obter graças para outros, se os justos neste mundo podem ser *intercessores* diante de Deus (os textos da S. Escritura são claros), por que não poderá outro tanto Nossa Senhora, aquela a quem disse o Arcanjo São Gabriel: "*Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres*"? Se os servos e amigos têm valimento diante do Senhor, por que não terá a Mãe diante do Filho?

Para que não se diga que são apenas deduções as razões alegadas, lembremos o fato dos bodas de Caná. Quando faltou o vinho durante o banquete, uma palavra de Nossa Senhora a seu Filho foi suficiente para movê-lo a operar o seu primeiro milagre. Como diz Bossuet, quem não vê que o prodigioso milagre das bodas de Caná em que se fundou a fé dos Apóstolos, foi efeito da caridade e das orações da Sma. Virgem Maria?

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

esteve sujeito a qualquer contraste de aproveitamento".

Não, não se pode manter o desprestígio ou a irrisão que envolve o ensino religioso, nas condições presentes, no âmbito das escolas oficiais do Brasil. Uma vez aceito o ensino religioso pelo aluno, pelo pai, ou por quem de direito, importa que a disciplina de carácter confessional seja tida e havida no mesmo pé de igualdade com as outras constantes do programa em vigor. É o que pleiteia, e com tòda a justiça e em defesa do pensamento e intenção expressa dos próprios constituintes, o sacerdote deputado Medeiros Neto, nos termos claros e persuasivos no projeto que deu entrada na Câmara.

Fazemos votos para que uma transformação se opere no assunto em causa, pois o ensino religioso como está nas escolas oficiais, lembra uma vítima no pelourinho.

• O "Normandie" era o maior navio do mundo, até o tempo de sua destruição. O vasilhame desse transatlântico estava composto de 56.000 pratos, 57.700 copos, 2.160 jarras, 12.450 facas de prata, 15.340 colheres e 14.700 garfos. Havia 38.400 lençóis, 130.000 guardanapos para refeições, 48.000 guardanapos para chá e 180.000 toalhas diversas. Na travessia do mar ou numa viagem marítima, gastava 70.000 ovos, 7.000 frangos, 16.000 quilos de carne, 80.000 quilos de gelo e 24.000 litros de vinho...



## ENTRE MANÍACOS

- A quem estás escrevendo?
- A mim mesmo.
- E que escreves?
- Ora, como vou sabê-lo se ainda não recebi a carta?



# Notícias Breves

⇒ Continuam na Iugoslávia as crueldades comunistas. O sr. bispo Dom Jajci Sudanovic, de 80 anos de idade, foi jogado na rua, com os óculos quebrados, quase despido, depois de três dias de cadeia. O sr. bispo Dom Ciril Banic, depois de açoitado barbaramente, foi largado no pátio do seminário. O seminário de Sibnik foi assaltado, roubado e destruído. Mons. Pavel Posa, cura da catedral de Dubrovnik, foi açoitado e jogado no Mar Adriático. São amostras do vandalismo comunista que ali, como em toda a parte, não respeita vidas nem liberdade.

⇒ A Ucrânia pode considerar-se quase liquidada, depois do massacre de 3.000 sacerdotes assassinados na Rússia. A única esperança que fica a essa nação são os sacerdotes e seminaristas educados em Roma, que esperam pela paz para evangelizar sua pátria.

⇒ Um grupo de católicos alemães organizou por sua conta o serviço prático para auxiliar os sacerdotes em seu ministério. Quando um padre necessita um taxi, basta-lhe telefonar a certo número e imediatamente tem ao seu dispor o auto. Dessa forma, os sacerdotes podem atender a maiores serviços e com mais rapidez.

⇒ "Se conheceu Changhai antes, não a reconheceria agora", disse ao correspondente de NC em Hong Kong um industrial estrangeiro que acaba de chegar. "Nem arroz, nem flores, nem azeite... Mas agora sei o que é coragem heróica. Tiro o chapéu ante a fé dos católicos chineses."

⇒ O presidente Eisenhower nomeou o Pe. Pomci, S.J., para membro da comissão encarregada de tratar da solução das greves dos operários portuários.

⇒ O "Catholic Digest" publicou o resultado do inquerito acerca do ensino religioso nas escolas norteamericanas. Noventa e cinco por cento dos pais desejam a instrução religiosa para os filhos. Cinquenta e oito por cento das mães preferem que o ensino seja subministrado pelo clero católico, pois a formação oficial é deficiente.

⇒ "É louvável assistir à missa pela televisão, mas o povo católico não está cumprindo o preceito desta maneira, devendo ouvir a missa na própria igreja, nos domingos e dias santos" — adverte o "Osservatore Romano", ao ser inaugurada na Itália a transmissão regular de televisão.



OURINHOS. — Grupo de jovens Congregados Marianos da paróquia de Ourinhos e de várias cidades da diocese de Botucatu e do Norte do Paraná, que fizeram o retiro recluso no Seminário dos Padres Josefinos, durante o carnaval de 1954.  
Prêgador: Mons. Ascânio Brandão.



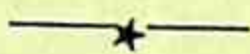
# Memento! A verdadeira luz

Contrastando com o seu sobressaltante estado de saúde, o Papa Pio XII fêz chegar ao mundo inteiro mensagem de vigorosa expressão espiritual. Foram as palavras que dirigiu aos sacerdotes que deram na quarta-feira de Cinzas início às pregaçãoes quaresmais em Roma. É consolador verificar, em primeiro lugar, a infatigabilidade do Sumo Pontífice, a quem a enfermidade não abate o espírito, nem arrefece o senso das imensas responsabilidades que lhe pesam nos ombros anciãos. Ainda há poucos dias, do seu leito de sofrimento, dirigia a todos os enfermos do mundo a mais reconfortante palavra de fé orientadora, de animosa e amorosa confiança. Agora, é ao mundo doente que se dirige a robusta mensagem da autoridade pontifical. Interessante é notar a repercussão universal da palavra do Sumo Pontífice. Ainda as mentes não cristãs ou os corações não católicos sentem que o Papa encarna, nesta hora crucial da humanidade, a firme segurança de uma especial autoridade, credenciada por milênios da mais firme doutrinação e da mais estabilizadora afirmação moral e espiritual. E é esta autoridade que chama a atenção dos povos para a absoluta necessidade da restauração do espírito de Cristo no mundo, se êste quiser realmente forrar-se à própria dissolução. É particularmente aos estadistas, aos condutores das nações e dos povos, aos detentores das responsabilidades diretivas, que se encaminha de modo direto a mensagem-apêlo do Santo Padre. O mundo só se reconstituirá e se refará dos abalos que lhe atingem a segurança, se quiser abrir alas à penetração salvífica do espírito de Cristo. Foi êle que imprimiu forma jurídica, social, política, espiritual, cultural, aos povos civilizados, fundindo, na argamassa dos princípios do sermão da Montanha e do Decálogo, os elementos de construção que eram a cultura greco-romana e a fôrça rude dos bárbaros. Daí nasceu a nova civilização que satisfêz a tôdas as aspirações do homem. Ora, o Cristianismo ainda conserva tôda aquela fôrça de restauração que renovou a face da terra. Se ela não se exerce como deve, é porque os homens a repelem. Se os princípios cristãos já não agem como outrora, é porque

os homens os não praticam, desconhecendo-os ou refugindo-lhes, e a observação é de Bernard Shaw. Ora, a responsabilidade principal dos desconhecimentos espirituais ou de desvios morais coletivos, é sobretudo dos dirigentes dos povos, aos quais cabe o dever de propiciar às coletividades todos os elementos de elevação material e espiritual. E os estadistas e homens públicos, ou falham junto aos seus povos, ou os atraçoam pela incoerência entre os princípios que prégam e as atitudes, os atos, as ausências. Aos povos, e sobretudo aos seus mentores, é que o Santo Padre relembra a velha e severa palavra da Bíblia, de que "se Deus não defender a cidade em vão vigiam os que a custodiam, e se o Senhor não construir a casa, em vão se esfalfam os que porfiam em edificá-la". E o Senhor é Cristo, com seus princípios e ditames, com a luz de seus ensinamentos e a seiva de sua moral. E Deus é Cristo, com a premência de seus mandamentos e a salvaguarda de suas sanções. E o Senhor é Cristo, com a consolação de sua doutrina para êste mundo, e a certeza de suas promessas para o outro. Mas, como os homens desprezam a Cristo, fazem de todos os seus ensinamentos táboa rasa. E como o menoscabam, põem na terra visível e palpável a razão única de ser de suas ambições e empenhos. E o que se vê e se palpa e sente, é o pó das ilusões a gerar violências, é a tortura das ambições insaciáveis e inatingíveis que fervem nos ódios, nas competições, nas violências e nas guerras. Bem faz a Igreja que, como remédio a tanto mal, proveniente de um só e fatal esquecimento, relembra hoje, a todos os homens, seus filhos ou não, a filosofia profunda e insubstituível, real e ineludível das Cinzas: "Memento homo!..." Lembra-te, homem, de que és pó e em pó te hás de tornar! Tudo o que vês e ambicionas com os olhos é pó. E tudo o que teimas em não querer ver, é o que só se vislumbra através das claridades de Cristo, já uma vez Salvador. E tu desprezas ou esqueces o Cristo, sempre Salvador. Olha para o alto!

(De "A Gazeta", São Paulo.)

## O TÊRÇO E A RÁDIO



Prodigioso tem sido o desenvolvimento da rádio e televisão em diversas partes do mundo e dum modo especial nos Estados Unidos da América do Norte. E, diga-se de passagem, que nem todos os programas são de sentido destrutivo. Assim, por exemplo, na diocese de São Francisco é feita pela rádio uma hora dedicada ao rosário, contando com cêrca de 150.000 ouvintes católicos. Cada paróquia envia, na sua vez, à noite, uma delegação que, acompanhada do pároco vai rezar o têrço nos estúdios, sendo seguidos, através da telefonia, pelos outros católicos. E até na

"Cidade do Cinema" se costuma fazer a "Hora do Rosário", em que colaboram as melhores artistas. Lindo exemplo! Como isto deve agradar à Rainha do céu e como Ela deve abençoar todos os que participam em tão interessante iniciativa!



### P R Á T I C O . . .

— Venha passar a noite conosco. Temos uma pequena reunião; minha mulher canta e toca, e à meia-noite é a ceia.

— Muiíssimo obrigado! Em dando meia-noite lá estarei.



# A TELEVISÃO

## De uma Carta de Pio XII aos Bispos da Itália (1-1-54)

“A vós, primeiramente, Veneráveis Irmãos, Nós nos dirigimos e a todo o Clero, fazendo Nossas, a este respeito, as palavras de São Paulo a Timóteo: “Esconjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que julgará os vivos e os mortos, por sua vinda e por seu Reino: prèga a palavra, com insistência, a tempo e a contra-tempo: repreende, suplica e exorta com tóda a paciência e doutrina” (2 Tim., 4, 1-2). Mas apelamos, não menos urgentemente, para os próprios leigos que desejamos ver sempre mais numerosos e reunidos em tórno de seus Pastores, também nesta santa cruzada. Aquêles especialmente que a Igreja chama na Ação Católica ao lado da Hierarquia, compreendam a necessidade de empreender oportunas iniciativas para fazerem sentir sua presença neste domínio, antes que seja tarde demais. A ninguém é lícito contemplar inerte os rápidos desenvolvimentos da Televisão quando se sabe do poderosíssimo influxo que ela indubitavelmente está em estado de exercer na vida nacional, seja para promover o bem seja para difundir o mal. Nem poderá ser suficiente aos católicos, ao verificarem-se eventuais abusos ou desvirtuamentos, contentar-se simplesmente em deplorá-los, quando pelo contrário, será necessário denunciá-los com indicações bem precisas e documentadas à autoridade pública. Como não reconhecer, na verdade, que uma das causas, talvez a menos notada mas não a menos verdadeira, da extravasão de tanta imoralidade não se encontra na falta de providências mas na ausência ou na fraqueza de reação da parte dos homens honestos que não souberam denunciar a tempo as infrações contra a lei dos bons costumes?

Todavia, a vossa ação estaria bem longe ainda de satisfazer plenamente aos Nossos desejos e às Nossas esperanças, se se limitasse simplesmente a uma defesa do mal e não se decidisse, ao invés, numa vigorosa afirmação do bem. A meta que Nós vos queremos designar é esta: que a Televisão não seja apenas moralmente irrepreensível, mas que se torne outrossim cristãmente educadora.

A este respeito valem as sábias reflexões com que o Nosso Predecessor Pio XI, de feliz memória, se referia ao Cinema: “Os progressos da arte, da ciência, da própria perfeição técnica e indústria humana, sendo como são verdadeiros dons de Deus, devem ser ordenados à glória de Deus e à salvação das almas e servir praticamente à extensão do reino de Deus na terra, a fim de que todos, assim como recomenda a Santa Igreja, aproveitem-se deles de modo a não perderem os bens eternos: “sic transeamus per bona temporalia, ut non amittamus aeterna” (Enc. “Vigilanti Cura”).

Para conseguir semelhante intento, compreende-se facilmente o quanto importa a preparação dos programas televisionados. Ora, em um País de tão antigas e profundas tradições católicas, como é a Nação italiana, temos todo o direito de esperar que a Televisão reserve um pôsto propor-

cionado à importância que o Catolicismo ocupa na vida nacional.

\*

Para tal fim, Nós bem sabemos como já se providenciou louvavelmente, nas Dioceses em que se acham estações teletransmissoras, a designação de um ou mais leigos ou sacerdotes com o encargo de interessar-se pela formação dos programas de carácter religioso. Desejamos, por conseguinte, que ela, para seu maior rendimento, possa desenvolver-se de maneira coordenada no plano nacional e tenha como centro um Bureau Central competente que tenha por função imprimir, quanto aos pontos essenciais, um carácter uniforme à ação de cada um; aproveitar tódas as frutuosas experiências feitas neste domínio, nas várias partes do mundo; acolher as advertências e os conselhos, especialmente dos pastores de almas, e ao mesmo tempo apresentar, a quem de direito, a voz e o pensamento do Episcopado italiano. Com uma ação deste gênero da parte do Episcopado intérprete dos desejos, não só da parte sadia da Nação, mas, outrossim, da maior parte dos que se utilizam da Televisão, haverá de certo, de ser mais fácil aos responsáveis, no que se refere à escolha dos programas, resistir a critérios e avaliações não de todo recomendáveis, sejam sugeridos de que lado fôr.

Assim também poderão fazer parte do mencionado Bureau, as iniciativas de ordem cultural e de organização, ou de outro gênero adotados nas várias localidades. No dinamismo da vida moderna, que recebe tão poderoso impulso do gênio da organização, é necessário procedermos unidos e unânimes; neste domínio, especialmente, a união dos católicos constitui sua força.”

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Soledade Vera Cassitas, de Mandaguari. — Da. Maria de Lourdes Perissê, de Uberaba. — Srta. Helena Silveira, de Campo Belo. — Da. Ângela P. Domingues, de Botucatu. — Srs. Jácomo Bianchini, Adelino Bordignon, Armando Bordignon e Da. Angelina Bordignon, de Matão. — Devota, de Ouro Preto. — Da. Isabel R. Hoegle, de Belo Horizonte. — Filha de Maria, de Santo Antônio da Platina. — Da. Ana Heiter, de Ribeirão Preto. — Da. H. Corrêa de Moraes, de Niterói. — Da. Leontina Fonseca, de Ponte Nova. — Da. Dulce Ilha, de Santa Cruz do Sul. — Da. Etelvina Maria de Jesus. — Da. Lucila Gatti, de Piracicaba. — Da. Anaby Resende, de Campina Verde. — Da. Ana Farolo, de Louveira. — Sr. Pedro Sacilotto, de Tatú. — Sr. Júlio L. Correa, de Mineiros do Tietê. — Da. Itacy Wanderley Marcarenhas, de Nova Lima. — Da. Laura Correa Borges, de Formiga. — Da. Zelinda Maranhã, de Franca. — Da. Elza Morelli, de Franca. — Sr. Agenor Rocha, de Nova Friburgo. — Devoto, de Londrina. — Da. Cecília Siqueira Ferreira, de Pinhal.



# As reações espirituais da França como réplica firme ao comunismo invasor

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**S**E é para se lamentar o decrescimento da prática da religião na França, como em outras nações, devido principalmente à insistente propaganda da impiedade na época do filosofismo e das idéias libertárias que abriram o caminho à célebre Revolução e prorrogam as suas consequências até o presente século em que ao dizer do célebre escritor Huysmans como partido que predominou nas altas esferas dirigentes reinava o satanismo, todavia após a segunda guerra mundial não deixa de observar-se uma volta para a religião, mais espontânea e fervorosa que a da Concordata de 1801 e a volta dos Bourbons ao trono francês.

Bem aparece assim entre outras manifestações a crescente e habitual assistência do povo ao sacrifício da missa nos domingos, a mais freqüente celebração do matrimônio religioso, como base da constituição da família cristã, e à vista de todos está a grandiosa série de peregrinações anuais ao Santuário de Lourdes, não já aos milhares ou centenas de milhares, mas resultando a conta ao fim do ano, de dois milhões de pessoas em 1952, e de dois milhões e quinhentos mil no ano transato de 1953.

Há também a referir a romaria anual e coletiva de milhares de jovens estudantes a pé, de Paris à histórica cidade de Chartres, calcando solenemente o respeito humano e visitando piedosamente a imagem de Notre Dame sous Terre, colocada na cripta da grandiosa e bela catedral, imagem antiga desde a Idade Média com a posição sentada e tendo sentado sobre os joelhos seu divino Filho.

Mas é também para contar-se e lembrar o que Daniel Rops, autor de uma célebre Vida de Jesus Cristo expôs na VI Semana dos Intelectuais Católicos acerca das reações espirituais, como signos de vigor da França, de bom senso e de valores definitivos dos seus homens.

Nota-se que quando em 1931 Pio XI publicava a sua encíclica *Quadragesimo anno*, como recordação solene da outra encíclica de Leão XIII, a *Rerum novarum*, apenas um jornal parisiense, o católico "La Croix" anunciou o imperecível documento sobre a questão operária, apesar de serem promovidos os interesses das classes trabalhadoras que a imprensa mundana se gloria de promover nas suas colunas. Hoje porém toda a imprensa francesa transcreve e comenta tudo o que de mais notável procede do Vaticano, fugindo pois à conspiração, antes habitual do silêncio, acerca dos fatos religiosos.

Há também a reação do cinema: as duas peças do filme que em 1953 alcançavam maior triunfo em Paris foram precisamente "Le Dia-

logue des Carmélites", baseado num romance do escritor católico Rernanos, e "Sur la terre comme au ciel", de Hochwalder, ambas impregnadas de profunda inspiração religiosa.

Enormes multidões vibravam na exibição das películas "Journal d'un curé de campagne" e "Dieu a besoin des hommes". Também logo após o fim da segunda guerra mundial percorreu todos os cinemas da França o filme "Mr. Vincent", reproduzindo as cenas da heróica vida de caridade de São Vicente de Paulo.

Quanto à literatura corrente dos *best-sellers* franceses, é impressionante deveras o número de livros e revistas católicas que a França oferece atualmente ao mercado literário. O mundo culto francês, inclusive o não católico, vê no grande escritor Claudel, já apelidado de Dante de nosso século, o maior dos poetas contemporâneos. O mesmo pode-se dizer, vendo os aplausos gerais ao católico Mauriac, do prêmio Nobel.

Existe também na França o catolicismo vivido da perfeição cristã dos mosteiros e claustros, fechados outrora precipitadamente pela fúria dos ventos da Revolução. As grandes abadias beneditinas estão-se remoçando e enchendo-se de monges que repetem, diariamente as harmonias do canto coral da Idade Média e laboram novamente nos campos daqueles antigos monges que se podiam chamar os pais econômicos da Europa entre as devastações dos bárbaros invasores.

Há também a notar-se uma verdadeira corrida feminina para os mosteiros de Clarissas e para os Carmelos, emulando as virtudes de Santa Teresa a reformadora e as de Santa Teresinha do Menino Jesus, a meiga Padroeira das Missões, para a conversão dos infiéis.

Afirma-se, pois, que a França da reação cristã vive um halo de misticismo operoso e fecundo que fascina suavemente as almas.



## C O M O T E C H A M A S ?

- Como te chamas, menino?
- Como meu pai.
- E teu pai, como se chama?
- Como meu avô.
- Mas como se chama teu avô?
- Como nós.
- E como vos chamais?
- Ora, em voz alta, quando estamos longe!



# Crônica Internacional

## Situação religiosa na Checoslováquia.

Em 1944, os católicos nesta nação eram 8.750.000, pertencentes ao rito latino; 150.000 pertenciam ao rito ruteno oriental. Os arcebispos eram 2; os bispados 10; 4.149 as paróquias; 5.185 os sacerdotes; 1.363 as casas e institutos religiosos; 1.750 os religiosos; 3.500 as religiosas. Vejamos a situação atual. Dá-no-la o "Osservatore Romano".

Encontram-se presos Mons. José Beran, Arcebispo de Praga; Mons. José Hlouch, bispo de Bedejovice; Mons. João Vajtassak, bispo de Spis; Mons. Varlos Skoupy, bispo de Brno; Mons. Estanislau Zela, bispo auxiliar do arcebispo de Olomouc; Mons. Stefan Trochta, bispo de Litomerice; Mons. Miguel Buzalta, bispo auxiliar do administrador apostólico de Tirnova; Mons. Basílio Hopko, bispo auxiliar de Presov; Mons. Stefan Barnas, bispo auxiliar de Scepusio, e Mons. Roberto Pobozy, bispo titular de Nella. É esta a liberdade de que disfruta a Igreja católica naquela nação de maioria católica.

## Religiosas deportadas na Sibéria.

Mais de 100 religiosas da Hungria, da Polônia e da Checoslováquia, capturadas pelos comunistas em 1945, estão vivendo em condições absolutamente desumanas em cinco campos de trabalhos forçados na província de Irkutsk, na Sibéria. Foi essa a notícia trazida por uma mulher húngara que durante oito anos viveu perto da cidade de Taishet, na dita província da Sibéria. Declara ainda a mesma testemunha que muitas das religiosas deportadas, por essa época, pelos russos, morreram em razão dos trabalhos demasiado pesados a que se viram sujeitas e aos tratamentos cruéis. Muitas tinham de cortar lenha por mais de 10 horas por dia.

## Bispos escondidos na Romênia.

Os sacerdotes de rito bizantino, na Transilvânia, foram forçados a entrar na Igreja Ortodoxa do Estado Romano. Muitos deles foram delatados perante um eclesiástico ortodoxo, por terem auxiliado os bispos católicos "ilegais". Parece, de fato, que muitos dos bispos católicos, antes de serem encarcerados e deportados, sagraram outros bispos, antes de 1948. Agora, muitos dos leigos encobrem e auxiliam a estes bispos escondidos. Nove dos sacerdotes acusados de permanecerem católicos no coração e de continuarem sujeitos ao Papa, tiveram de se apresentar diante do eclesiástico ortodoxo; 50 tinham sido convocados; mas só os nove se apresentaram.

## Católicos ucranianos.

Embora a maioria dos bispos e 3.600 sacerdotes da Ucrânia tenham sido assassinados pelos russos, muitos contudo, conforme as declarações de Mons. João Bucko, visitador apostólico dos ucranianos e rutenos de rito bizantino no des-

têrro, vivem escondidos, no solo da pátria. A maioria, porém, dos fiéis rutenos teve de emigrar. Uns 300.000 emigraram para a América do Sul e 400.000 para a América do Norte. Em Roma estão estudando vários seminaristas que se destinam para o sacerdócio no rito oriental unido.

## Preparativos para a canonização de Pio X.

ROMA — Prosseguem entendimentos para que oito nações européias possam televisar conjuntamente as cerimônias da canonização do beato Pio X, na Praça de São Pedro, a 29 de Maio. A Grã-Bretanha, a França, a Bélgica, a Holanda, a Alemanha, a Dinamarca e a Suíça ligariam seus canais à televisão italiana, anunciou Sérgio Pugliesi, seu diretor, ao regressar de reuniões preliminares em Paris. A Coroação da rainha Elisabeth foi televisionada por cinco nações.

## "Não há ateus nas trincheiras".

WASHINGTON — O presidente dos Estados Unidos declarou, numa mensagem lida durante um programa de televisão de carácter religioso, intitulado "Volta a Deus", o qual é apresentado pela Federação de Antigos Combatentes da "Americana Legião", que é de suma importância para a América conservar a sua fé, que a conduziu em toda a sua história. Em sua mensagem, o presidente Eisenhower declara: "Como antigo soldado, sinto-me feliz de ver nossos antigos combatentes apoiarem um movimento destinado a evocar a presença de Deus em nossas vidas cotidianas. Eu pude verificar nas batalhas uma grande verdade: não há ateus nas trincheiras."







**PINHAL** — Agradecendo a S. A. M. Claret o restabelecimento de minha mãe, envio 100,00 para as vocações. — Ophelia Guizzardi.

**ARCOS** — Devido a tombo de cavalo, estando muito mal, recorri a S. A. M. Claret e atendido, envio 25,00 para as vocações. — Nilton Xavier.

**FORMIGA** — Da. Maria R. Soraggi envia 20,00 por haver melhorado de diabete, por intercessão de S. A. M. Claret; 5,00 Nair Santos, por haver sido feliz nos exames, e 10,00 Yone Santos, por graças materiais.

**PÓRTO ALEGRE** — Tenente Vitor Mendes agradece a S. A. M. Claret arrumação de um negócio que estava muito difícil e envia 40,00.

**JAÚ** — Da. Joana Cantor Marques agradece a S. A. M. Claret as graças de os filhos terem sido felizes nos exames e de outra filha ter sido feliz no parto; envia 60,00 para as vocações.

**ITATIBA** — Devota agradece a S. A. M. Claret várias graças e pede proteção para um negócio e cura completa do noivo.

**RIO PARDO** — Envio 25,00 por ter conseguido melhora de vencimentos e por ter recuperado a saúde que tinha bem abalada. — Ana Aurora Fróis.

**ITU** — Agradeço ao grande santo ter resolvido dois negócios difíceis e a saúde do espôso, que se encontra completamente bom; envio 100,00 para as vocações. — Maria José V. Bocchimi.

**SETE LAGOAS** — Tendo a minha mãe sofrido uma queda e ficado sem poder andar, recorri a S. A. M. Claret e dentro de poucos dias ficou completamente sã. Envio 50,00. — Antonieta A. Costa.

**SÃO PAULO** — Da. América de Sousa Silveira agradece a S. A. M. Claret a cura do filho Luís Antônio que foi operado de apendicite supurada.

**PÓRTO FELIZ** — Devota agradece a S. A. M. Claret e Nossa Senhora haver sarado de injeção que a prejudicou e envia 10,00.

**RIBEIRÃO PRETO** — Da. Eunice Y. Silva agradece a S. A. M. Claret a saúde e envia 50,00 para as vocações.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Sofrendo há um ano de "ólho de peixe" na planta do pé e recendo uma intervenção cirúrgica recorri a S. A. M. Claret e atendida envio 120,00 para as vocações. — Maria Theresinha Bueno.

**ITU** — Uma franciscana agradece a S. A. M. Claret a paz da família e envia 10,00 para a publicação. — Tendo alcançado de S. A. M. Claret a graça da melhora na saúde, envio 20,00. — Devota.

**SÃO PAULO** — A S. A. M. Claret ofereço 100,00 por benefícios recebidos em problemas do meu noivo. — Áurea da Silva.

**ITAPETININGA** — Da. Ondina de Oliveira agradece a S. A. M. Claret haver sarado de inflamação no ouvido e envia 50,00. — Sr. Esmeraldo Duarte agradece a saúde, formatura e colocação do filho e envia 50,00.

**SETE LAGOAS** — Tendo um dinheiro a receber e não o conseguindo, recorri a S. A. M. Claret. Atendida, envio 20,00. — Fé e C. dos Santos.

**PIRACICABA** — Da. Zelina Vitti, sofrendo de freqüentes ataques há mais de 15 anos, implorou o auxílio de S. A. M. Claret. Encontrase quase de todo restabelecida e envia 200,00.

— Da. Sofia Vitti, tendo conseguida por meio de S. A. M. Claret o restabelecimento da vista, envia 20,00.

— Cumpro um voto enviando 200,00 para as vocações pela graça material recebida de S. A. M. Claret. — Maria Helena Márcio.

**JUIZ DE FORA** — Em agradecimento por haver sarado de doença nervosa, envio 200,00 para as vocações. — Dolores Teixeira Neto.

— Pela cura de Dolores T. Neto envio 100,00 para as vocações. — Maria Luisa Junqueira.

**ARARAQUARA** — Por ter conseguido de S. A. M. Claret três grandes graças de saúde, agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Cândida Azevedo Mendonça.

**SÃO PAULO** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter ficado boa de um desarranjo intestinal e dou 20,00 para as vocações. — Ilvar Masser.

— Confiei a S. A. M. Claret a felicidade de meu primeiro parto e tendo a criança nascido sã e salva, apesar de submetida aos ferros, envio 10,00 para as vocações. — Angelina C. Penna.

**CORDEIRÓPOLIS** — Fiz pedido a S. A. M. Claret para vender máquina de costura e como fui imediatamente atendida, envio 20,00 para as vocações. — Idalina Vieira Martins.

**BARIRI** — Sofrendo meu filho de uma inflamação, precisando ser operado, recorro a S. A. M. Claret para que fique livre da operação e envio 100,00. — Rosa Pineze.

• Nunca invejes os bens olheios. Alegra-te com a prosperidade do próximo. Mostrarás que possues coração grande e não de mamífero roedor.

### PROTEGEI OS VOSSOS FILHOS!

Um dos mais horríveis terremotos que a humanidade tem visto foi o de 23 de Maio de 1928, que devastou aldeias inteiras, na China. Em Sisiang, segundo a revista semanal "América", no seu número de 13 de Agosto de 1928, estavam a ouvir missa umas religiosas com suas educandas, quando a igreja desaba sobre elas. Nos trabalhos de salvamento retiram dos escombros o cadáver da Superiora e, debaixo do corpo, acham-lhe duas crianças ainda vivas, que ela, no momento do desabamento, puxou para si e protegen da morte arcando-se sobre elas.

Proceder heróico o desta religiosa!... E tu, mulher moderna, não sentes o ferrete em brasa a causticar a tua consciência em solene condenação do teu crime?



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (36)

# AOS ACORDES DO Violino

ANESIA DE SOUZA RAMOS

Trabalhando na pontualidade e rigor do costume, Ernani sentia muitas vezes o pensamento evadir-se em disparada para junto da jovem e lindíssima criança.

— Regina! murmurava no confissãoário d'alma. Regina! Tal nome lhe parecia o ciclo de prece confiante.

\* \* \*

A hora do jantar mal o avistou Flávio foi logo indagando curioso:

— Viste-a, meu caro?

— Vi-a, conversamos e — não te assustes! — amanhã serei seu professor de violino!... Feliz momento em que pude tocar no casamento da menina Níobis Regis!!!

Ernani contou tudo ao amigo, tim-tim por tim-tim, surpreendendo-o gradativamente.

— Parabéns, Ernani! Aproximam-se os sete anos de abundância!... Contudo... se teu maior prazer é, pelo que deduzo, ver Regina, por que opuseste tantos obstáculos?

— Nem eu mesmo sei, Flávio. Eu queria que a razão fizesse ver ao coração tudo o que fizera para me afastar dos encantos de Regina.

— Continuas com as idéias tolas?

— Não consigo expulsá-las de mim. Sei que vou sofrer demais, porquanto é indizível o pesar que me assalta ao me ver encalhado na vida semelhante ao veleiro que fez a última viagem. Tenho medo, confesso-te. A filha do meu chefe tem um quê de extraordinária doçura que desce até às almas prevenidas, subjugando-as... "Amor... amor... amor!..."

— "Nasció del alma..." — grasnou Flávio no castelhano chucro que silabava.

Ernani revidou com doçura e firmeza:

— Enganas-te! Não é o amor o sentimento forte e imorredouro que me curva ante a graça peregrina da senhorinha Moranalma. Ela é quase uma criança e ignora esse vagalhão que assola os corações. Não encontro explicação para essa vontade estranha que dobra a minha alma esfarrapada, mutilada e pessimista. Regina é a visão nova que refulge nos escaninhos do meu ser, põe em relêvo o meu passado sombrio, constela o meu presente e vela o meu futuro. Sua castidade me atrai e repele, me absolve e incrimina. Ela ignora o combate revel que de há meses travo com o meu "eu" no silêncio da incerteza, na certeza amarga de que o passado não me abandonará! Eu me odeio por ter sido o que fui!... Perto de Regina é que compreendo a profundeza de minha impledade, sinto-me

mais miserável, repulsivo. Sou o lodo voltado para a luz inconfundível da estrêla!...

Estavam os dois jovens no ângulo mais deserto do salão de refeições do movimentado restaurante; a multidão não cogitava de ouvir os lamentos de Ernani.

Flávio ouvia farrapos de confidências...

Em tórno dêles a vida prosseguia nas suas duras contingências!...

\* \* \*

Findara o jantar. Reunida no terraço posterior da casa, a família Moranalma fazia o seu recreio. Formavam dois grupos: Henriette e Froilan, Gastão e a caçula. Conversavam todos animadamente; a mãe era ouvinte dos fatos narrados pelas filhas e o companheiro. Froilan discorria sobre os males do grande hospital onde exercia a ciência; Regina ouvia a ambos, embora ardesse no desejo de passar às novidades.

Em dado instante, a mãe se aproveitou para fazer falar o rouxinol da família.

— E tu, Regina, que nos dizes da primeira aula de violino?

O rostinho da jovem, de colorido, tornou-se rubro. Os olhos frios da irmã a flechavam. Respondeu com tóda naturalidade e carinho:

— Precisavas ter ido assistir, mamãe! O Sr. Ernani, de fato, sabe falar e fazer falar os acordes do violino. Não achaste, papai?

— Ah! papai esteve presente à lição? indagou a cientista com olhar displicente.

— Estive, Froilan. Meu secretário realmente toca com extrema perfeição.

— Acreditai, tive vontade de telegrafar a Mr. Girts e dizer-lhe que consegui o meu precioso professor!

— Telegrafa, e verás que o americano virá ao Brasil apenas para reempregar o "mineiro" — disse Gastão, rindo.

— À parte o exagêro — retrucou a mais velha — aconteceria exatamente o que papai afirma.

— O receio de ter de disputar o "mineiro" com o americano impediu-me de enviar-lhe o telegrama! Hoje toquei muito pouco no violino. Como papai deu licença, mamãe, pedi ao Sr. Ernani para me acompanhar enquanto eu fazia solos de piano.

O duo foi lindo e cativante. Eu ouvi desde a rouparia onde estava guardando a roupa branca. Que aspecto novo tamaram as tuas canções, Gastão!

O francês sorriu satisfeito. A "Marselhesa" criara vida nova. O velho gostara imensamente de Chopin, quase chorara em ouvir "Tristesse". Todos comentavam a primeira audição das aulas de violino e se declaravam fascinados com o gênio artístico de Ernani e Regina.

Froilan lembrou na ponta dos lábios, sem nenhum entusiasmo:

— Bom, de minha parte tenho a pedir que se fechem tódas as portas durante as aulas; não tolero rumores quando estou descansando.

(Continua)



# Escola de Auxiliares de Enfermagem "São José"

RUA MARTINICO PRADO, 71

SÃO PAULO

Você, jovem cristã, que ainda não escolheu sua profissão, veja na enfermagem a realização de um ideal de caridade e de honesta e segura estabilidade profissional!

A Escola de Auxiliares de Enfermagem "São José", sob a direção das Irmãs de São José, mantém um CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM para religiosas e seculares.

O estudo é feito em regime de internato. A Escola oferece gratuitamente ensino, alimentação e residência.

Condições de ingresso: Curso primário completo. Idade mínima de 16 anos. Referências de boa conduta moral.

Para maiores informações dirigir-se à ESCOLA, à RUA MARTINICO PRADO, 71 — SÃO PAULO — TELEFONE 51-1341.



Foto apanhada por ocasião da formatura de uma das Turmas da Escola de Auxiliares de Enfermagem "São José".